

IV ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

Tema:

Os Arquivos Municipais e a Administração

Sub-temas:

1. Os Arquivos Municipais na sociedade de informação: realidades e projectos.
2. As tecnologias de informação e a modernização da administração.
3. Os Arquivos Municipais face à Rede Nacional de Arquivos e à cooperação interinstitucional.

Local:

Edifício Duarte Pacheco
Casa da Cultura
Loulé

Data:

26 a 28 de Fevereiro de 1997

Organização:

BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas

Apoio:

CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ

Patrocínios:

ANA EP
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS - LOULÉ
CÂMARA MUNICIPAL DE SILVES
JNICT

Empresas participantes:

DATINFOR
DIDAX
EFACEC
INFORMÁTICA EL CORTE INGLÊS
SETA – Trading, Lda.

**UM ENCONTRO DE ARQUIVOS LOCAIS
NA IRLANDA: PERSPECTIVAS
DA UNIÃO EUROPEIA**

Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa

Director do Arquivo Distrital de Leiria

Tendo detido a República da Irlanda, em 1996, a Presidência da União Europeia, organizou em 29 e 30 de Novembro desse ano, um Encontro Europeu de Arquivos Locais, na Cidade de Cork, onde participei em representação do Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo. São as linhas gerais desse encontro que aqui trago, pelo significado que pode ter para os Arquivos Municipais Portugueses.

Tendo estado representados 13 países, o que ressaltou do encontro foi, basicamente, a constatação das dificuldades que, apesar de algumas variantes, perpassam por todos os países, assim como as conclusões, pelo que podem representar da boa vontade de alguns para acções concertadas a nível europeu, para a preservação e divulgação de acervos importantes fora dos grandes Arquivos Nacionais.

Assim, genericamente, podem-se sistematizar as maiores dificuldades como as que seguem:

- Carências de Recursos;
- Insensibilidade de muitos responsáveis locais para a preservação dos seus arquivos;
- Reprodução de documentos - Problemas inerentes a direitos patrimoniais;
- Graves dificuldades no controlo no âmbito da conservação e restauro;
- Dificuldades no controlo e no impedimento de destruição ou alienação de arquivos privados;

- Autonomia dos Arquivos Municipais em relação aos regionais e centrais (do Estado);
- Dificuldades na avaliação e selecção documental.

As conclusões finais, após três dias de trabalho, apontaram sobretudo, para o seguinte:

- Incentivo a novas reuniões deste género, com temas mais específicos;
- Fomento dos laços de cooperação;
- Sensibilização junto às instâncias políticas para a grande importância dos arquivos locais;
- Implementação de novas tecnologias;
- Facilidade de permuta de dados;
- Facilidade de formação de especialistas;
- Revisão da legislação sobre direitos patrimoniais;
- Revigor nas relações entre Conselho da Europa e a União Europeia;
- Procura de novas sinergias em torno do programa Rafael;
- Elaboração de um “Guia Prático dos Arquivos Locais”;
- Elaboração de um guia de Arquivos/Documentação em maior perigo de perda.

Por fim, tendo a representante da DG – X da U. E. feito a apresentação do programa RAFAEL, cujo lançamento está em curso e que é vocacionado para a preservação e revitalização do património dos países da Comunidade a sistematização das ideias corresponderá ao seguinte quadro:

DG-X DA COMISSÃO EUROPEIA VAI PROMOVER:

- Livro negro sobre Arquivos Locais na Europa

- Programa de acção comunitária no domínio do património cultural . Programa “Rafael”

I Valorização e divulgação do património cultural	II Redes e parcerias	III Acesso ao património	IV Inovação aperfeiçoamento e mobilidade dos profissionais	V Cooperação com países terceiros e organizações internacionais
Fomentar o desenvolvimento e a partilha das práticas mais adequadas e copiar um ambiente favorável à preservação do património cultural.	Contribuir para o reforço da cooperação transnacional dos intercâmbios e da partilha de experiências e para a apresentação do património na sua dimensão europeia.	Fomentar projectos de sensibilização que apresentem uma dimensão europeia e estimular a utilização de tecnologias e de serviços avançados de informação e de comunicações.	Incentivar a troca de experiências e fomentar a mobilidade e o aperfeiçoamento dos profissionais do património.	Desenvolver projectos com países terceiros e criar sinergias com as actividades desenvolvidas por outras organizações internacionais e, em especial, pelo Conselho da Europa
<p>1. Apoio a projectos de conservação do património mobiliário ou imobiliário que possam ser qualificados de “laboratórios europeus do património”;</p> <p>2. Apoio a “estaleiros europeus do património” que trabalhem em temas comuns relacionados com a preservação do património mobiliário ou imobiliário;</p> <p>3. Apoio ao desenvolvimento de melhores utilizações, e “normas” europeias em matéria de gestão e da preservação do património;</p> <p>4. Incentivo à aquisição ou co-gestão de grandes obras de arte;</p> <p>5. Desenvolvimento de projectos de estudo, de cariz cultural, complementares de outras actividades comunitárias.</p>	<p>1. Apoio à ligação em rede, por tema tratado dos “estaleiros europeus do património”;</p> <p>2. Desenvolvimento e difusão de utensílios de informação destinados às redes e aos profissionais do património, tais como, por exemplo, estudos comparativos acerca das práticas e sistemas nos Estados-membros, elaboração de estatísticas e de indicadores culturais europeus, guias práticos, manuais, repertórios, registos de projectos inovadores, informação sobre actividades comunitárias que digam respeito ao património cultural;</p> <p>3. Apoio a projectos de cooperação transnacionais entre museus e/ou monumentos tendo em vista a apresentação do património na sua dimensão europeia;</p> <p>4. Apoio a projectos de cooperação entre institutos de formação do aperfeiçoamento e/ou de investigação, por exemplo, inventários, métodos de avaliação, reflexão conjunta, bolsas, intercâmbios, difusão da informação, etc.</p>	<p>1. Inclusão de uma vertente de sensibilização do cidadão nos projectos que beneficiem de apoio comunitário ao abrigo do programa “Rafael”.</p> <p>2. Apoio a manifestações de sensibilização realizadas a nível europeu, por exemplo, jornadas Europeias do Património, acontecimentos no quadro da Festa da Europa (9 de Maio), Prémio Europeu da Arquitectura Mies van der Rohe, Europan.</p> <p>3. Apoio à realização de apresentações multilingues nos museus, monumentos ou sítios.</p> <p>4. Apoio à aplicação das tecnologias e serviços avançados de informação e de que dêem acesso ao património aos profissionais e ao público, por exemplo, projectos piloto, estudos ou seminários relativos a um problema específico do sector do património.</p>	<p>1. Apoio à identificação das necessidades em matéria de investigação, à difusão dos resultados junto dos profissionais do património e ao desenvolvimento de aplicações concretas para utilização por parte dos profissionais que trabalhem no terreno;</p> <p>2. Apoio à organização de conferências e colóquios de dimensão europeia;</p> <p>3. Projectos de cooperação tendo em vista a implementação de programas de intercâmbio para os profissionais do património.</p> <p>4. Apoio à formação e ao aperfeiçoamento dos profissionais do património na utilização das tecnologias e dos serviços avançados de informação e de comunicação.</p>	<p>1. Apoio a projectos de preservação do património mobiliário e imobiliário, que digam nomeadamente respeito aos monumentos e aos sítios do património mundial;</p> <p>2. Participação em projectos ligados às redes e às parcerias ou realizações de projectos complementares, por exemplo, o alargamento de estudos comparativos a outros países;</p> <p>3. Participação em projectos relativos ao acesso do cidadão ao património, por exemplo Jornadas Europeias do Património;</p> <p>4. Encorajar os profissionais a tomar parte em acções de investigação, de aperfeiçoamento e de mobilidade.</p>

Feito este retrato, fiquemos na expectativa de que o voluntarismo das ideias passe à prática, que novos encontros avancem para questões mais específicas e que os arquivos municipais portugueses possam beneficiar de princípios comuns a todo o espaço europeu.